

e para achar graça diante dos teus olhos : olha benignamente para esta grande multidão, que he teu povo.

14 O Senhor lhe disse : Eu irei em pessoa adiante de ti, e eu te darei o descanso.

15 Disse-lhe Moysés : Se tu mesmo não vás adiante de nós, não nos tires deste lugar.

16 Porque como poderemos nós saber, eu, e o teu povo, que nós achámos graça diante de ti, se tu não marchares adiante de nós, para sermos attendidos, e respeitados de todos os povos, que habitão sobre a terra ?

17 Respondeo o Senhor a Moysés : Eu te farei isto, que tu acabas de me pedir : porque tu achaste graça diante de mim, e eu te conheço pelo teu nome.

18 Moysés lhe disse : Mostra-me a tua gloria.

19 O Senhor lhe respondeo : Eu te mostrarei todo o bem ; e passando adiante de ti, pronunciarei o nome do Senhor. Eu me compadecerei de quem eu quizer, e usarei de clemencia com quem for do meu agrado usual-la.

20 Disse mais o Senhor : Tu não poderás ver o meu rosto : porque nenhum homem me verá sem morrer.

21 Ainda o Senhor disse mais : Eis-aqui o lugar, onde eu costumo estar : e tu pórtte-has sobre a pedra.

22 E quando passar a minha gloria, eu te porei ao buraco da pedra, e te cobrirei com a minha mão, até que eu tenha passado.

23 Depois tirarei eu a minha mão, e tu me verás pelas costas : mas tu não poderás ver o meu rosto.

CAPITULO XXXIV.

Sobe Moysés ao monte. Deos lhe mostra a sua gloria, e renova as principaes condições da alliança, que elle tinha feito com o seu povo. Moysés desce trazendo a cabeça cercada de raios.

DEPOIS disse o Senhor a Moysés : Corta duas Taboas de pedra, que sejam como as primeiras ; e eu escreverei nellas as palavras, que estavão nas Taboas, que tu quebraste.

2 Está prompto pela manhã para sobires logo ao monte Sinai, e ficarás comigo no pino do monte.

3 Não suba ninguem contigo, nem appareça nenhum por todo o monte ; nem ainda bois, ou ovelhas se apascentem defronte.

4 Cortou Moysés pois duas Taboas de pedra, taes como as primeiras : e levantando-se antes d'amanhecer, subio ao monte Sinai, levando consigo as duas Taboas, conforme o Senhor lhe tinha ordenado.

5 Então tendo descido o Senhor no meio da nuvem, Moysés se poz na sua presença, invocando o nome do Senhor.

6 E a tempo que o Senhor passava por

diante d'elle, disse Moysés : Dominador, e Senhor Deos, que es todo cheio de compaixão, e de clemencia, paciente, rico de misericordia, e de verdade ;

7 Que guardas misericordia até mil gerações ; que apagas a iniquidade, os crimes, e os peccados ; diante do qual nenhum he innocente por si mesmo ; e que tornas a iniquidade dos pais aos filhos, e aos netos até a terceira, e quarta geração.

8 Ao mesmo tempo se prostrou Moysés por terra ; e adorando, proseguio, dizendo :

9 Senhor, se eu achei graça diante de ti, peço-te que caminhes connosco : (porque este povo he de cabeça dura) apaga tambem as nossas iniquidades, e os nossos peccados, e possue-nos.

10 O Senhor lhe respondeo : Eu farei á vista de todos huma alliança : farei prodigios, que nunca já mais se virão na terra, nem em alguma nação ; para que este povo, no meio do qual estás, seja testemunha da terrível obra, que o Senhor está para fazer.

11 Guarda todas as cousas, que eu te ordeno hoje : e eu mesmo lançarei fóra diante de ti os Amorrheos, os Cananeos, os Hetheos, os Ferezeos, os Heveos, e os Jebuseos.

12 Vê não tenhas nunca amizade com os habitantes deste paiz, o que será a tua ruina.

13 Mas destroe os seus Altares, quebra as suas Estatuas, corta os seus Bosques.

14 Não adores Deos estrangeiro. O Senhor tem por nome o Zeloso. Deos quer ser amado unicamente.

15 Não faças pacto algum com os habitantes deste paiz : não succeda que quando elles se corromperem com os seus Deoses, e adorarem as suas Estatuas, te convide algum delles a comer das viandas immoladas.

16 Não casarás teus filhos com as suas filhas : não succeda que depois de se corromperem, induzão ellas tambem teus filhos a se corromperem com os seus Deoses.

17 Não farás para ti Deoses fundidos.

18 Observarás a solemnidade dos asmos. Comerás sete dias pães asmos, no mez dos trigos novos, como eu te ordenei : porque tu sahiste do Egypto no mez, em que começa a primavera.

19 Todo o macho, que for primogenito, será meu : os primogenitos de todos os animaes, assim de bois, como d'ovelhas, serão meus.

20 Remirás o primogenito do jumento por huma ovelha : se o não remires, matallo-has. Remirás o primogenito de teus filhos. E não apparecerás na minha presença com as mãos vãs.

21 Trabalharás seis dias, e ao dia setimo cessarás de lavar, e de segar.

22 Celbrarás a solemnidade das semanas, offerecendo as primicias dos frutos da tua messe do trigo : e a outra solemnidade no fim do anno, quando se tiver tudo recolhido.

23 Todos os teus filhos machos se apresentarão tres vezes no anno diante do Todo Poderoso Senhor Dcos d'Israel.

24 Porque quando eu tiver expulsado da tua face as nações, e tiver estendido os limites do teu paiz; se tu sobires, e se tu te apresentares diante do Senhor teu Deos, nenhum formará secretamente mãos projectos contra o teu paiz.

25 Não me immolarás o sangue da minha victima sobre fermento: nem da hostia da solemnidade da Pascoa remanecerá nada, até o outro dia pela manhã.

26 Offerecerás as primicias dos frutos da tua terra na casa do Senhor teu Deos. Não cozerás o cabrito no leite de sua mãe.

27 Disse mais o Senhor a Moysés: Escreve para ti estas palavras, pelas quaes eu fiz concerto contigo, e com Israel.

28 Ficou Moysés pois alli com o Senhor quarenta dias, e quarenta noites: não comeo pão, nem beboo agua; e elle escreveu nas Taboas as dez palavras do concerto.

29 Depois disto desceo Moysés do monte Sinai, trazendo as duas Taboas do testemunho; e elle não sabia que o seu rosto lançava de si huns raios, que lhe tinham ficado da conversação, que tinha tido com o Senhor.

30 Mas Aarão, e os filhos d'Israel, vendo que o rosto de Moysés lançava de si estes raios, tiveram medo de se chegar a elle.

31 Tendo Moysés pois chamado a Aarão, e aos principaes do ajuntamento, vierão elles ter com Moysés. E depois que elle lhes fallou,

32 Vierão tambem a elle todos os filhos d'Israel; e elle lhes expoz todas as ordens, que tinha recebido do Senhor no monte Sinai.

33 Acabado o discurso, poz Moysés hum véo sobre o seu rosto.

34 E quando entrava no Tabernaculo á presença do Senhor, e fallava com elle, tirava o véo até que sahia. E então dizia aos filhos d'Israel tudo o que o Senhor lhe tinha ordenado que dissesse.

35 Quando Moysés sahia do Tabernaculo, vião os Israelitas que o seu rosto lançava huns raios: mas elle o cobria de novo todas as vezes, que lhes havia de fallar.

CAPITULO XXXV.

Declara Moysés ao povo as ordenações do Senhor. O povo traz as suas offertas. Beseleel, e Ooliab são nomeados para trabalharem no Tabernaculo.

MOYSES pois tendo ajuntado todos os filhos d'Israel, lhes disse: Eis-aqui as cousas, que o Senhor ordenou que se lhe fizessem.

2 Vós trabalhareis seis dias: e o dia setimo será para vós santo, como sabbado que he, e descanso do Senhor. Aquelle, que trabalhar neste dia, será morto.

3 Não accendereis lume em todas vossas casas o dia setimo.

4 Disse mais Moysés a todo o ajuntamento dos filhos d'Israel: Eis-aqui o que o Senhor ordenou. Elle disse:

5 Ponde á parte em vossas casas as primicias de todos os vossos bens para o Senhor. Vós lhe offerecereis de boamente, e com huma inteira vontade ouro, prata, bronze;

6 Jacintho, purpura, escarlata tinta duas vezes, linho fino, pellos de cabra;

7 Pelles de carneiro tintas de vermelho, pelles roxas, páos de setim;

8 Azeite para conservar as alampadas, aromas para a composição das unções, e perfumes d'excellente cheiro;

9 Pedras cornelinas, e outras pedras preciosas para ornar o Efod, e o Racional.

10 Todo o que d'entre vós he bom artifice, venha fazer o que o Senhor mandou.

11 A saber: o Tabernaculo com o seu tecto, e as suas coberturas; as argolas, as taboas, os barrotes, as estacas, as bases;

12 A Arca com os seus varaes, o Propiciatorio, e o véo, que deve estar pendente diante d'elle;

13 A Mesa com os varaes, vasos, e páes da Proposição;

14 O Candeiro, que ha de sustentar as alampadas, tudo o que he necessario para o seu uso, as alampadas, e o azeite para alimentar o fogo;

15 O Altar dos perfumes com os varaes, o oleo para as unções, e a Caçoula dos cheiros; o véo pendente á entrada do Tabernaculo;

16 O Altar dos holocaustos, a sua grélha de bronze com os seus varaes, e com tudo o que he necessario para o seu uso; a Bacia com a sua base;

17 As Cortinas do Atrio com as suas columnas, e suas bases, e o véo da entrada do vestibulo;

18 As estacas do Tabernaculo, e do Atrio com os seus cordões;

19 As Vestimentas, que se devem usar no culto do Santuario; os ornamentos destinados para o Pontifice Aarão, e seus filhos, a fim d'exercitarem as funções do meu Sacerdocio.

20 Depois que todos os filhos d'Israel sahirão da presença de Moysés,

21 Tornarão elles a vir offerecer ao Senhor com prompta vontade, e grande devoção, as primicias dos seus bens, para se fazer a obra do Tabernaculo do testemunho. Para tudo o que era necessario porém para o culto sagrado, e para os ornamentos sacerdotaes,

22 Derão homens, e mulheres os seus braccletes, as suas arrecadas, os seus anneis, e os enfeites, que elles punhão no seu braço direito. Todos os vasos d'euro forão postos á parte, para serem apresentados ao Senhor.

23 Os que tinham jacinthos, purpura,